

Anno 14\$000
Semestre 7\$000
Trimestre 4\$000

NUMERO DO DIA 60 dias

Pagamento adiantado

Escritorio, rua da Imperatriz, 27

CORREIO PAULISTANO

Anno 18\$000
Semestre 9\$000

NUMERO ATRAZADO 100 dias

Pagamento adiantado

Typographia, rua da Imperatriz, 27

Editor-gerente--Joaquim Roberto de Azevedo Marques

ANNO XXXI

S. Paulo--Terça-feira, 31 de Março de 1885

N. 3582

ASSEMBLEIA PROVINCIAL

27. Sessão ordinaria nos 9 de Março de 1885

PREZENCIA DO SR. R. LORATO (Vice-presidente)

(Conclusão)

O sr. A. Queiroz offerece como emenda ao projecto em discussão e projecto n. 91, que trata da aposentadoria do professor Negro.

O sr. J. Moraes offerece como emenda ao projecto em discussão e projecto n. 91, que trata da aposentadoria do professor Negro.

O sr. J. Moraes offerece como emenda ao projecto em discussão e projecto n. 116, que manda contar tempo a Christiane da Fonseca.

O sr. A. Queiroz faz algumas observações que não recebemos.

O sr. Moraes Barros: Sr. presidente, parece que o empenho, o afan, a ansiedade, de legislar--criando associações, vai se estendendo ás aposentadorias.

Parce que esta assembleia quer legislar sobre aposentadorias, isto é, como tem legislado sobre criação de escolas. (Applaud.)

O sr. Moraes Barros: Sr. presidente, parece que o empenho, o afan, a ansiedade, de legislar--criando associações, vai se estendendo ás aposentadorias.

O sr. Moraes Barros: Sr. presidente, parece que o empenho, o afan, a ansiedade, de legislar--criando associações, vai se estendendo ás aposentadorias.

O sr. Moraes Barros: Sr. presidente, parece que o empenho, o afan, a ansiedade, de legislar--criando associações, vai se estendendo ás aposentadorias.

O sr. Moraes Barros: Sr. presidente, parece que o empenho, o afan, a ansiedade, de legislar--criando associações, vai se estendendo ás aposentadorias.

O sr. Moraes Barros: Sr. presidente, parece que o empenho, o afan, a ansiedade, de legislar--criando associações, vai se estendendo ás aposentadorias.

O sr. Moraes Barros: Sr. presidente, parece que o empenho, o afan, a ansiedade, de legislar--criando associações, vai se estendendo ás aposentadorias.

O sr. Moraes Barros: Sr. presidente, parece que o empenho, o afan, a ansiedade, de legislar--criando associações, vai se estendendo ás aposentadorias.

O sr. Moraes Barros: Sr. presidente, parece que o empenho, o afan, a ansiedade, de legislar--criando associações, vai se estendendo ás aposentadorias.

mas estão absolutamente importantes para aqueles serviços, a que estavam obrigados pelos seus empregos.

O sr. L. CHAVES:--Já está em 400.000\$ O sr. Moraes Barros:--No exercício vigente é de 88.705\$516; para o exercício futuro será de 100.013\$000

O sr. L. CHAVES:--Sem contar as aposentadorias que terão de ser concedidas, para as quaes o presidente da provincia abrirá credito supplementar.

O sr. Moraes Barros:--E' esta a verba do relatório do thesouro pedida para o orçamento que teremos de votar, além das aposentadorias que já estamos decretando e das que ainda temos de decretar, porque, deve confessar que não tenho esperança que as minhas palavras produzam effeito.

O sr. Moraes Barros:--E' esta a verba do relatório do thesouro pedida para o orçamento que teremos de votar, além das aposentadorias que já estamos decretando e das que ainda temos de decretar, porque, deve confessar que não tenho esperança que as minhas palavras produzam effeito.

O sr. Moraes Barros:--E' esta a verba do relatório do thesouro pedida para o orçamento que teremos de votar, além das aposentadorias que já estamos decretando e das que ainda temos de decretar, porque, deve confessar que não tenho esperança que as minhas palavras produzam effeito.

O sr. Moraes Barros:--E' esta a verba do relatório do thesouro pedida para o orçamento que teremos de votar, além das aposentadorias que já estamos decretando e das que ainda temos de decretar, porque, deve confessar que não tenho esperança que as minhas palavras produzam effeito.

O sr. Moraes Barros:--E' esta a verba do relatório do thesouro pedida para o orçamento que teremos de votar, além das aposentadorias que já estamos decretando e das que ainda temos de decretar, porque, deve confessar que não tenho esperança que as minhas palavras produzam effeito.

O sr. Moraes Barros:--E' esta a verba do relatório do thesouro pedida para o orçamento que teremos de votar, além das aposentadorias que já estamos decretando e das que ainda temos de decretar, porque, deve confessar que não tenho esperança que as minhas palavras produzam effeito.

O sr. Moraes Barros:--E' esta a verba do relatório do thesouro pedida para o orçamento que teremos de votar, além das aposentadorias que já estamos decretando e das que ainda temos de decretar, porque, deve confessar que não tenho esperança que as minhas palavras produzam effeito.

O sr. Moraes Barros:--E' esta a verba do relatório do thesouro pedida para o orçamento que teremos de votar, além das aposentadorias que já estamos decretando e das que ainda temos de decretar, porque, deve confessar que não tenho esperança que as minhas palavras produzam effeito.

O sr. Moraes Barros:--E' esta a verba do relatório do thesouro pedida para o orçamento que teremos de votar, além das aposentadorias que já estamos decretando e das que ainda temos de decretar, porque, deve confessar que não tenho esperança que as minhas palavras produzam effeito.

O sr. Moraes Barros:--E' esta a verba do relatório do thesouro pedida para o orçamento que teremos de votar, além das aposentadorias que já estamos decretando e das que ainda temos de decretar, porque, deve confessar que não tenho esperança que as minhas palavras produzam effeito.

O sr. Moraes Barros:--E' esta a verba do relatório do thesouro pedida para o orçamento que teremos de votar, além das aposentadorias que já estamos decretando e das que ainda temos de decretar, porque, deve confessar que não tenho esperança que as minhas palavras produzam effeito.

O sr. Moraes Barros:--E' esta a verba do relatório do thesouro pedida para o orçamento que teremos de votar, além das aposentadorias que já estamos decretando e das que ainda temos de decretar, porque, deve confessar que não tenho esperança que as minhas palavras produzam effeito.

O sr. Moraes Barros:--E' esta a verba do relatório do thesouro pedida para o orçamento que teremos de votar, além das aposentadorias que já estamos decretando e das que ainda temos de decretar, porque, deve confessar que não tenho esperança que as minhas palavras produzam effeito.

O sr. Moraes Barros:--E' esta a verba do relatório do thesouro pedida para o orçamento que teremos de votar, além das aposentadorias que já estamos decretando e das que ainda temos de decretar, porque, deve confessar que não tenho esperança que as minhas palavras produzam effeito.

O sr. Moraes Barros:--E' esta a verba do relatório do thesouro pedida para o orçamento que teremos de votar, além das aposentadorias que já estamos decretando e das que ainda temos de decretar, porque, deve confessar que não tenho esperança que as minhas palavras produzam effeito.

O sr. Moraes Barros:--E' esta a verba do relatório do thesouro pedida para o orçamento que teremos de votar, além das aposentadorias que já estamos decretando e das que ainda temos de decretar, porque, deve confessar que não tenho esperança que as minhas palavras produzam effeito.

N. 170, projecto sobre vencimentos do continuo da camera de Guaratiguá;

N. 26, de Sorocaba. E' approvedo sem debate em 2ª discussão e código de posturas n. 10, de Mogy-Guaçu

O sr. Gabriel Piza:--Ha menos de um anno algumas cidades prestam-se da cidade e do municipio de Itatiba, se reuniram para rasgar uma estrada daquelle cidade á estação de Campo Limpo, na estrada ingleza, ficando em communicação directa com esta capital.

O sr. Moraes Barros:--E' esta a verba do relatório do thesouro pedida para o orçamento que teremos de votar, além das aposentadorias que já estamos decretando e das que ainda temos de decretar, porque, deve confessar que não tenho esperança que as minhas palavras produzam effeito.

O sr. Moraes Barros:--E' esta a verba do relatório do thesouro pedida para o orçamento que teremos de votar, além das aposentadorias que já estamos decretando e das que ainda temos de decretar, porque, deve confessar que não tenho esperança que as minhas palavras produzam effeito.

O sr. Moraes Barros:--E' esta a verba do relatório do thesouro pedida para o orçamento que teremos de votar, além das aposentadorias que já estamos decretando e das que ainda temos de decretar, porque, deve confessar que não tenho esperança que as minhas palavras produzam effeito.

O sr. Moraes Barros:--E' esta a verba do relatório do thesouro pedida para o orçamento que teremos de votar, além das aposentadorias que já estamos decretando e das que ainda temos de decretar, porque, deve confessar que não tenho esperança que as minhas palavras produzam effeito.

O sr. Moraes Barros:--E' esta a verba do relatório do thesouro pedida para o orçamento que teremos de votar, além das aposentadorias que já estamos decretando e das que ainda temos de decretar, porque, deve confessar que não tenho esperança que as minhas palavras produzam effeito.

O sr. Moraes Barros:--E' esta a verba do relatório do thesouro pedida para o orçamento que teremos de votar, além das aposentadorias que já estamos decretando e das que ainda temos de decretar, porque, deve confessar que não tenho esperança que as minhas palavras produzam effeito.

O sr. Moraes Barros:--E' esta a verba do relatório do thesouro pedida para o orçamento que teremos de votar, além das aposentadorias que já estamos decretando e das que ainda temos de decretar, porque, deve confessar que não tenho esperança que as minhas palavras produzam effeito.

O sr. Moraes Barros:--E' esta a verba do relatório do thesouro pedida para o orçamento que teremos de votar, além das aposentadorias que já estamos decretando e das que ainda temos de decretar, porque, deve confessar que não tenho esperança que as minhas palavras produzam effeito.

O sr. Moraes Barros:--E' esta a verba do relatório do thesouro pedida para o orçamento que teremos de votar, além das aposentadorias que já estamos decretando e das que ainda temos de decretar, porque, deve confessar que não tenho esperança que as minhas palavras produzam effeito.

O sr. Moraes Barros:--E' esta a verba do relatório do thesouro pedida para o orçamento que teremos de votar, além das aposentadorias que já estamos decretando e das que ainda temos de decretar, porque, deve confessar que não tenho esperança que as minhas palavras produzam effeito.

O sr. Moraes Barros:--E' esta a verba do relatório do thesouro pedida para o orçamento que teremos de votar, além das aposentadorias que já estamos decretando e das que ainda temos de decretar, porque, deve confessar que não tenho esperança que as minhas palavras produzam effeito.

O sr. Moraes Barros:--E' esta a verba do relatório do thesouro pedida para o orçamento que teremos de votar, além das aposentadorias que já estamos decretando e das que ainda temos de decretar, porque, deve confessar que não tenho esperança que as minhas palavras produzam effeito.

O sr. Moraes Barros:--E' esta a verba do relatório do thesouro pedida para o orçamento que teremos de votar, além das aposentadorias que já estamos decretando e das que ainda temos de decretar, porque, deve confessar que não tenho esperança que as minhas palavras produzam effeito.

O sr. Moraes Barros:--E' esta a verba do relatório do thesouro pedida para o orçamento que teremos de votar, além das aposentadorias que já estamos decretando e das que ainda temos de decretar, porque, deve confessar que não tenho esperança que as minhas palavras produzam effeito.

O sr. Moraes Barros:--E' esta a verba do relatório do thesouro pedida para o orçamento que teremos de votar, além das aposentadorias que já estamos decretando e das que ainda temos de decretar, porque, deve confessar que não tenho esperança que as minhas palavras produzam effeito.

O sr. Moraes Barros:--E' esta a verba do relatório do thesouro pedida para o orçamento que teremos de votar, além das aposentadorias que já estamos decretando e das que ainda temos de decretar, porque, deve confessar que não tenho esperança que as minhas palavras produzam effeito.

As casas de negocio denominadas de commissões, sitas nos bairros; qualquer que seja o seu capital, deam pagarão annualmente o imposto de seiscentos mil réis

Note a Assembléa: «Todas as casas, todos os negocios estabelecidos no municipio de Jundiaby, e seja qual for o seu capital»

As casas de commissões pagarão seiscentos mil réis annualmente; e é uma verdadeira iniquidade. A Assembléa comprehende que é um imposto prohibitivo para a casa de commissões no local denominado Campo Limpo que resseba quasi todo o café do municipio de Itatiba.

Estas e outras casas de commissões situadas no municipio de Jundiaby, não podem pagar este imposto.

Eu desejava que o nobre deputado me informasse se as casas de commissões que existem nas estações de Rocinha e Louveira pagaram alguma vez este imposto.

O sr. Q. TELLES:--Mas estas nunca pagaram o imposto.

O sr. G. PIZA:--Pela postura terão de pagar as casas de Rocinha, de Louveira e de Campo Limpo, se todos tres casas de commissões que servem quasi exclusivamente ao municipio de Itatiba.

O sr. Q. TELLES:--E todas pagam 400\$000? O sr. G. PIZA:--Não, verdadeiramente do que se sabe de dizer que incontestavelmente Itatiba terá de constituir-se de novo tributaria de Jundiaby; não haveria casa de commissões que se podesse manter sem tal imposto.

Agora que Itatiba teve a habilidade de fazer um caminho recto para a estação de Campo Limpo, tornando-se independente da cidade de Jundiaby, esse o ponto terminal da estrada em Campo Limpo é pertencente ao territorio de Jundiaby, a camera desta cidade vem cobrar no ultimo limite a exportação de Itatiba levando imposto exagerado sobre as casas de commissões que servem aquelle municipio.

A Assembléa comprehende que este imposto é iniquo.

O nobre deputado que reside em Jundiaby é um homem justo; ha de votar sempre pela suppressão deste imposto, ou antes votará pela minha emenda que reduz o imposto a 50 mil réis annualmente.

Estas casas de negocio não dão tanto lucro para pagar semelhante imposto de seiscentos mil réis por anno.

O resultado que dão é pequeno para pagar os empregados e outras despesas e para deixar lucros.

Estas casas estão dispostas a pagar 100\$000 annualmente, o que já é um grande imposto, principalmente para a casa de Campo Limpo, que gasta com a conserva da estrada.

O nobre deputado é justo e eu tenho confiança no seu espirito de justiça.

Espero que o nobre deputado, como a Assembléa votará pela minha emenda que é concebida nestes termos:

«As casas de commissões sitas nos bairros, qualquer que seja seu capital, pagarão annualmente 100\$000 de imposto.»

Sento-me convencido de que a Assembléa, guiada pelo nobre deputado, que é um espirito recto, justo e leal ha de votar pela minha emenda. (Muito bem.)

E' apoiada e entra conjuntamente em discussão a seguinte

EMENDA

Fim substituido o § 1º da resolução em discussão pelo seguinte: «As casas de commissões sitas nos bairros, qualquer que seja o seu capital, pagarão annualmente o imposto de 100\$000.--G. Piza.»

O sr. Queiroz Telles:--Sr. presidente, a camera municipal de Jundiaby confiou-me o projecto de posturas, que foram approvedo, em que os armazens collocados nos bairros pagassem 100\$, as vendas e tavernas 600\$000 annuaes.

Vendo-se a camera sobrecarregada para conceder licenças porque quasi todas as casas de negocio tinham apresentar seus requerimentos pedindo licença e aluguavam que o negocio era armazem e não taverna, foi o motivo porque a camera municipal fazendo esta postura assignou o imposto mesmo porque para as tavernas e vendas levavam muito mais fardo e outras compravam e vendiam.

Este motivo porque propoz agora no artigo de posturas que as casas de negocio de capital de 4.000\$000 pagassem 100\$000, porque estas casas não de pessoas honradas que não compram café furtado.

Não posso duvida de que se diminua o imposto das casas de commissões; mas o que desejo é que haja esta assignação--que as casas de negocio cujo capital for inferior a 4.000\$000 paguem 600\$000 e as outras 100\$000

O sr. Moraes Barros:--V. ex. não acha que isto é uma clamorosa injustiça?

Os tres moços curvaram-se diante d'elle. --As suas mãos, meus amigos, as suas mãos! exclamou elle.

E quando tinha todas as mãos nas suas, Jorge e Alexis entraram-lhe ao mesmo tempo os dois bibelotes de Luciano Moral.

O conde ficou de fora, posto que dissessem a mesma coisa e exclamou: --Dous seja louvado! Ah! si não o raio de luz de que lhe falli hontem á tarde! Teriamos muita coisa que perguntar uns aos outros; mas não procuremos comprehender nem adivinhar; esperemos o resultado. O nosso joven Luciano ha de nos explicar mais tarde como chegou em tão pouco tempo, a descobri-lo e lugar onde a nossa querida Mionne está encarcerada.

Se elle não nos chama, é porque pensa que por emquanto seria impossivel conseguir a soltura da prisioneira ou porque tenta-lo. Mas, o que elle escreve é de natureza a encorajar-nos; sabemos que não fizera nenhum mal á pobre mionne; já é muito ter essa certeza. E depois Luciano diz-nos: «Estou valendo!» Não receiem nada, podem contar comigo.

Meus amigos, o que Luciano fez para proteger Lourenga contra tentativas abominaveis, diz-nos o que elle é capaz de fazer para defender a nossa querida Mionne.

O sr. Q. TELLES:--Porque é o unico meio de evitar-nos nos bairros as vendas de café ou 5 garrafas de aguardente, sómente para comprarmos café roubado.

O sr. Moraes Barros:--Ter venda com 5 garrafas é coisa muito legitima; quanto se farte, processam. E' um acto de propiedade contra a pobreza.

O sr. Q. TELLES:--Desculpe-me o nobre deputado. V. ex., não proteje mais a pobreza de que eu.

O sr. Moraes Barros:--Sustentando essas principios, não protejo.

O sr. Q. TELLES:--O que eu quero é evitar o roubo, que costuma haver, porque nas tavernas nem sempre se pôde saber quem é o conductor dos roubos de café.

O sr. G. PIZA:--Note v. ex. que a minha emenda é só quanto as casas de commissões.

O sr. Q. TELLES:--Acho a emenda de nobre deputado quanto as casas de commissões. (Muito bem.)

Não havendo mais quem peça a palavra, encerra-se a discussão, é approveda a resolução e em seguida a emenda.

REGULAMENTO

Entra em 3ª discussão e é sem debate approvedo, o regulamento n. 4 de cemiterio do Tiété.

POSTURAS

São approvedas em 3ª discussão as seguintes: N. 12 de Louveira. N. 6 do Rio Verde. São approvedas em 2ª discussão as seguintes: N. 17 de S. José de Barreiro. Entra em discussão as de n. 7 de S. João da Boa Vista.

O sr. Candido Rodrigues:--Sr. presidente, o meu digno collega e companheiro de bancada, deputado pelo 9º districto, que por motivos imperiosos achava-se ausente, incumbido-me da honrosa tarefa de representá-lo nesta Assembléa, em discussão das presentes posturas.

Consta-me que é um código bem elaborado, bem pensado; e entretanto encontram-se nelle disposições que não me parecem acertadas porque não se harmonizam com os principios de direito, com os principios de justiça.

E' tão sómente em relação a estes artigos para os quaes se me chamou a attenção, que venho fazer algumas considerações.

O artigo 63 diz o seguinte: (Lê) Parecem-me que este artigo é attentatorio dos direitos do cidadão e do livre exercicio da profissão, e é aheredito que só por inobediencia passou sem o devido reparo da commissão.

Ha ainda o art. 61 que diz: (Lê) Sr. presidente, uma verdadeira lavagem que a camera pretende fazer no direito que tem os medicos de apresentarem suas contas conforme a imperiosidade do serviço que tiveram prestado.

Acredito que a Assembléa não pôde dar seu apoio a essa artigo.

Não me parece que a camera ou qualquer corporação, possa ter o direito de taxar os honorarios de qualquer profissão.

Os medicos e cirurgicos não pôdem subordinar-se á semelhante imposição tão vexatoria, (aplaudido) e a consequencia disto é ser o lugar prejudicado, porque se algum medico allí houver se retirará para não sujeitar-se á exorbitancia daquella camera.

O artigo 65 diz: (Lê) Comprehendo v. ex. que não é possível adoptar-se a disposição destes artigos das posturas de S. João da Boa Vista para os quaes chamamos a attenção da Assembléa afim de que não passem sem o devido correctivo.

Acredito que serão estes os unicos artigos deste código que carecem de reparo, porque como disse, consta-me que no geral é elle bem elaborado, muito bem pensado.

Limite-me a estas observações e mando á mesa uma emenda suppressiva destes artigos.

E' apoiada e entra conjuntamente em discussão a seguinte:

EMENDA

Ficam supprimidos os artigos 61, 62 e 63 de artigo de posturas em discussão.--Candido Rodrigues.

Não havendo mais quem peça a palavra, encerra-se a discussão, é approvedo o cod. de posturas e em seguida a emenda.

São approvedas as posturas n. 20 de Parahyba em 2ª discussão.

E' approvedo em 2ª discussão o regulamento n. 18 do Ribeirão Preto.

São approvedas em 2ª discussão as posturas seguintes:

Quanto a Jorge, esse não podia ser no que via. Não estava, sómente admirado, estava entupido; E, imovel, de olhos arregalados, olhava.

De repente, empallideceu o seu rosto, e com um tremor nervoso. Depois, voltando-se bruscamente, para o conde: --Sanhor, exclamou elle em voz pouco firme, pedo desculpar-me de ser um copista servil, mas juro por minha honra, que eu não conhecia essa pintura.

FOLHENTIM (137)

DRAMAS DA VIDA

por Emilio de Richebourg

QUARTA PARTE

A SRA. JORAMIE

XXIII

UMA ALMA DO OUTRO MUNDO (Continuação)

«Não tenho que responder ás suas palavras, senhora; mas ouça as minhas e conserve-se na memoria! Mas, não, não me conheço, não me teria conhecido se não fosse o meu nome! O meu nome é Joramie, e se dentro de duas dias, está ouvindo senhora, dou-lhe dois dias, a minha Mionne não volta para a casa d'elle, previno-lhe que terá de haver-se comigo!

O que sou eu comparado com a senhora? Nada! um estomo. Mas, juro-lhe que por mais elevada que seja a sua posição eu lá chegarei! E' tudo quanto tenho a dizer-lhe. Agora, não lhe digo adeus, mas adeus! O conde dirigio-se para a porta, abriu a bruxa e entrou no gabinete, deixando a sra. Joramie aterrada.

Demoreu-se um momento immovel; e os olhos fixos na porta, depois deixou-se cair na sua cadeira.

«Oh! murmurou ella apertando a cabeça entre as mãos humidas, febris! Elle me conheceria ou não? Mas, não, não me conheço, não me teria conhecido se não fosse o meu nome! O meu nome é Joramie, e se dentro de duas dias, está ouvindo senhora, dou-lhe dois dias, a minha Mionne não volta para a casa d'elle, previno-lhe que terá de haver-se comigo!

O que sou eu comparado com a senhora? Nada! um estomo. Mas, juro-lhe que por mais elevada que seja a sua posição eu lá chegarei! E' tudo quanto tenho a dizer-lhe. Agora, não lhe digo adeus, mas adeus! O conde dirigio-se para a porta, abriu a bruxa e entrou no gabinete, deixando a sra. Joramie aterrada.

Demoreu-se um momento immovel; e os olhos fixos na porta, depois deixou-se cair na sua cadeira.

E uma chama sinistra illuminou-lhe o olhar.

XXIV

DOUS QUADROS

O conde de Seleur entrou de novo no coupé que o esperava e deu ordem ao cocheiro que o levasse á rua do Duosi.

Como supponha, o conde encontrou os dous amigos juntos. Tinham resolvido na vespéra que Jorge comeria por enquanto em casa de Alexis.

O conde que, para os seus protegidos, continuava a ser o sr. Florentino Broussel, contou-lhes o que tinha feito durante o dia. «Tranquilizei-os completamente quanto a Muerillon; mas julgo não dever occultar-lhes que a sua visita á sra. Joramie não teve resultado láto como tivera a sua conversa com o juiz de instrução.»

Todavia, vendo o grande pesar de Jorge, procurou consola-lo, dizendo que devia ter esperanças a contar também com a protecção que Deus concede sempre aos innocentes e fracos.

«Represente a sra. Joramie para entregar-nos Mionne nestes dous dias, acrescentou elle; se elle não o fizer de boa vontade, eu saberei meio de obrigá-la. Mas, quero antes que ella não ha de deixar chamar sobre si a minha colera.»

Tendo se acalmado, tranquilisou completamente os dous amigos, pelo menos assegurou-os um pouco, o conde deixou-os, dizendo: --Amanhã, não sahirei de casa antes de uma hora da tarde; se esta noite ou amanhã souberem alguma coisa, avisem-me immediatamente.

O dous amigos desappareceram e restou da noite juntos e só separaram-se depois de mais noite.

Estevão Renaudin quando tomava parte na affeição de Jorge e de Alexis, todavia empregava o mais agr. davelmente que podia o tempo de uma estada em Paris. Nessa noite tinha ido ao Odéon ver as Pequenas Virtudes.

No dia seguinte, pouco antes de onze horas da manhã, Alexis chegou esbafoado ao gabinete de trabalho de Jorge. Chegou, tendo na mão um dos bibelotes escriptos nessa mesma manhã por Luciano Moral.

«Com certeza, eu estava pensando nisso. Vou já tomar um carro para ir a Saint Mandé. Mas, porque não iremos juntos?»

«Sim, sim, vou contigo. Jorge andou a sua roupa de trabalho e já estava ao abanço na orelha, quando a porta do gabinete abriu-se.

Era Estevão Renaudin. Apertaram-se as mãos e Estevão começou a cumprimentar o autor das Pequenas Virtudes, fallando do grande prazer que lhe causara a peça, na vespéra.

«Mas, meu caro Estevão, interrompeu o poeta, eu não dectos os complimentos, especialmente os dous meus amigos; mas se não lhe contra a sua voz quasi nada esse income em outra occasião. Vamos sair, Jorge é eu, para irmos á casa do nosso bomfeitor em Saint Mandé.»

«Se eu não fosse mais sr. indiscreto... --Então? --Pedira para acompanhá-lo. --Váha, meu caro amigo... A visita da nossa trindade não pôde deixar de ser agradável ao sr. Florentino Broussel.»

«Jorge, que já tinha despedido os seus modelos, fechou o gabinete. Os tres amigos tomaram um carro no boulevard e dez minutos antes de meio-dia apressaram-se no portão da casa do seu bomfeitor.

Com a campainha de Alexis, a cortina de uma janella do andar terreo effundou-se e por trás da vidraça appareceu a cara de Valenski.

«Ao mesmo tempo, a sra. Rosa, governante do sr. Broussel, sahio da casa e encaminhou-se para o portão.

N. 21, de Uua. N. 22, de Amparo. N. 24, de S. José dos Campos.

EMPRETIMO A CAMARA

Entra em 3.º discussão o projecto n. 83, sobre emprestimo a camara de Piracicaba. Não apoiadas e puestas em discussão as seguintes...

EMENDAS

Do sr. Braga Filho - projecto n. 154, deste anno. Do sr. J. Moraes, autorizando a camara de Ubatuba a contrahir um emprestimo. Não havendo mais quem peça a palavra, encerra-se a discussão, e é aprovado o projecto, e em seguida as emendas.

1.ª PARTE

2.ª discussão do projecto n. 134, sobre vencimentos dos empregados da camara de Uua. 2.ª dita das pasturas n. 29, de Biquira. 2.ª dita das ditos n. 27, de Coaba. 2.ª dita das ditos n. 28, de Taubaté. 2.ª dita das ditos n. 30, de Pinheiros. 2.ª dita das ditos n. 31, de Queluz. 2.ª dita do projecto n. 170, sobre vencimentos do contante da camara de Guaratinguá. 2.ª dita das pasturas n. 10, de Mogy-Guaçu. 2.ª dita das ditos n. 26, de Sorocaba. 2.ª dita das ditos n. 17, de S. José do Barreiro. 2.ª dita das ditos n. 7, de S. João da Boa-Vista. 2.ª dita das pasturas n. 20, de Parahybanas. 2.ª dita de regulamento n. 18, da camara de Ribeirão-Preto.

2.ª dita das pasturas n. 21, de Uua. 2.ª dita das ditos n. 23, de Amparo. 2.ª dita das ditos n. 24, de S. José dos Campos. 1.ª dita do projecto n. 174, de vencimentos dos empregados da camara de Lorena. 1.ª dita de dito n. 137, relativo aos empregados da camara de Mogy-mirim. 1.ª dita das pasturas n. 11, de Porto Feliz. 1.ª dita do projecto n. 180, sobre a Matriz Nova de Campinas. 2.ª dita de dito n. 78, sobre o predio dos imigrantes. 2.ª dita de dito n. 134, crecendo a comarca de Jaboticabal. 2.ª dita do projecto n. 85, revogando a lei n. 492 de 1842. 1.ª dita de dito n. 14, sobre pagamento ao tenente-coronel Tucundava. 1.ª dita de dito n. 51, sobre a estrada do Alambary a Campos Novos. 2.ª dita de dito n. 39, sobre aguas para S. Vicente. 2.ª dita de dito n. 118, sobre palacio de Industria. 2.ª dita do projecto n. 120, deste anno sobre a Santa Casa de Misericórdia de Santos. 2.ª dita de dito n. 223 sobre a Companhia Sorocabana. 2.ª dita de dito n. 19, sobre uma Universidade. 2.ª dita de dito n. 117, sobre cartorio do Banzanal. 1.ª dita de dito n. 226, de 1884, explicando a lei n. 78 de 1.º de Abril de 1880. 1.ª dita de dito n. 98, sobre viaducto do Chã. 2.ª dita de dito n. 123, sobre aposentadorias. 1.ª dita de dito n. 160, sobre o professor Goulart Pentado. 2.ª dita de dito n. 263 de 1884, sobre açoes da Companhia Itana. 2.ª dita de parecer n. 2, sobre decreto não sancionado que concede loterias. 2.ª dita de dito n. 61, sobre transferencia de fazendas. 2.ª dita dos ditos n. 18 e 20, sobre officios de justiça da capital. 2.ª dita de dito n. 111, (de 1880) sobre passagem da villa de Santa Barbara para o termo da Limeira. 1.ª dita de dito n. 3, crecendo escola na cidade de Tatuhy. 1.ª dita de dito n. 95, crecendo escola no Bairro Alto de Itú. 1.ª dita de dito n. 192, de anno passado, sobre navegação do Tietê. 1.ª dita de dito n. 267, de 1884, sobre interpretação da art. 2.ª da lei de 31 de Março de 1883. 1.ª dita de dito n. 25, deste anno, sobre o professor Sebastião Ferreira de S. Anna. 2.ª dita de dito n. 21, sobre estrada de ferro de Bragança ás divinas de Minas. 1.ª dita de dito n. 44, crecendo escolas na freguesia da Fartura. 1.ª dita de dito n. 5, sobre uma loteria para a igreja de S. Francisco. 2.ª dita de dito n. 20, deste anno, sobre linha de bens para o matadouro. 1.ª dita do projecto n. 116, deste anno, sobre melhoramento de aposentadoria do capitão Christiano. 2.ª dita do projecto n. 94, de anno passado, com parecer deste anno, sobre professores que contam mais de 20 annos de serviço. 1.ª dita de dito n. 28, 1885 sobre cartorio da villa da Fiedade. 1.ª dita de dito n. 41, deste anno, sobre estrada de ferro de Itatiba. 1.ª dita de dito n. 91, deste anno, concedendo aposentadoria ao professor Negrão. 1.ª dita de dito n. 92, crecendo partidores no termo de Rio-Verde. 1.ª dita de dito n. 7, sobre cadeira de primeiras letras no bairro de S. João. 2.ª dita de dito n. 60 de 1884, sobre divisa do Pilar.

2.ª PARTE

(A's 2 horas da tarde)

1.ª discussão do projecto n. 49. (Força policial.) Levanta-se a sessão.

CAMARA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINARIA DE 26 DE MARÇO DE 1885

Presidencia do sr. dr. Antonio Pinto do Rego Freitas

Aos vinte e seis de Março de mil oitocentos e oitenta e cinco, nesta imperial cidade de S. Paulo, no paço da camara municipal, compareceram os srs. vereadores Rego Freitas, Raphael de Barros, Lopes de Oliveira, Dutra Rodrigues, Ribeiro de Lima, Nicolau Baruel, Antonio Paes de Barros, Nicolau Queiroz e Gabriel Franzen. Havendo numero legal, o sr. presidente abre a sessão.

E' lida e aprovada a acta da antecedente. O sr. Ribeiro de Lima, communica que o vereador sr. Luiz Ferreira não comparece a esta sessão por se achar doente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE

PRIMEIRA PARTE

Officios

Do exm. governo da provincia, de 23 do corrente, convidando a camara e seus empregados para, no dia 25 do corrente, assistirem a inauguração dos trabalhos do Monumento do Ipiranga.—Inteíra.

Do engenheiro da camara, de 24 do corrente, apresentando a planta e perfil da rua de S. Caetano, e das travessas entre essa rua e do dr. João Theodoro.—Remotta-se ao exm. governo.

Do veterinario, com informação do engenheiro, sobre concertos no Matadouro.—Ao engenheiro para mandar satisfazer os concertos reclamados.

REQUERIMENTOS

Do dr. Lins de Vasconcellos, reclamando contra a direcção dada ás aguas pluvias da rua Galvão Bueno e travessa da Gloria, que prejudicam seus predios na rua da Gloria.—Com informação do engenheiro á commissão de obras.

De Severo Alonso, pedindo licença para deslocar algumas pedras do calçamento da rua—Florenço de Abreu, affirm de ornar a rua por occasião dos festejos que terão lugar no dia 29 do corrente.—Concedida, em termos da lei.

De D. Anna Maria de Almeida Lorena Machado inventariante de D. Maria Rita de Almeida Lorena, pedindo indemnização do muro da sua chacara, que cahiram em consequencia do atarço que se fez no—Becco Sujo,—e reclamando contra o imposto dos muros existentes, com parecer do engenheiro da camara, em sentido contrario, quanto a primeira parte.—Aprovado o parecer do engenheiro, intimando-se a supplicante para mandar calçar a frente de seus terreços, nas ruas do Tabatinguera e Gloria, no prazo de 30 dias; e prazo dentro do qual deverá levantar os seus muros.

De José Manoel da Costa, pedindo a nomeação de uma commissão para examinar sua propriedade no Marco da Meia Legua, collectada como—quartos—pelo procurador, o que contesta.—A' commissão de justiça.

De Jeronymo José Mendes, pedindo pagamento de guias que mandou assentar desde o largo do General Ozorio até á rua Duque de Caxias.—Com informação do engenheiro á commissão de obras.

De José Antonio Dias Teixeira, pedindo collocação de guias em frente ao seu predio á rua do dr. João Theodoro.—Chame-se concurrentes para assentar guias nos logares que a camara designar, sendo os pagamentos em titulos.

De José Alves de Souza Pinto, reclamando contra os prejuizos que lhe causou o rebatimento da rua das Palmeiras, que alterou o nivelamento dado ao seu predio.—Com informação do engenheiro á commissão de obras.

De Antonio Augusto Pedrosa, com informações, pedindo levantamento do caução que fez sobre serviços na rua do Gazometro, na importancia de 170\$000 réis.—Pague-se.

De Francisco Antonio Pedrosa, empreiteiro da construcção da galeria do largo do Riachuelo, pedindo pagamento da mesma, na importancia de 14600\$900 réis.—Pague-se de conformidade com a informação do contador.

De Jacques Raviere, reclamando contra a construcção da fabrica de tecidos que se está edificando na rua Alta, visto interceptar completamente a passagem para o seu predio ali existente.—A' commissão onde se acham os mais papeis relativos a questão.

De Francisco Antonio Pedrosa explicando os motivos por que não concluiu o calçamento da rua do Tabatinguera, no prazo marcado pelo contracto.

O sr. dr. Raphael apresentou a seguinte indicação:

Não sendo attendido o motivo que allega o empreiteiro para justificar a demora na conclusão do calçamento da rua do Tabatinguera, indico que se cumpra o contracto, declarando-o terminado, por não estar a obra concluida no tempo ali marcado e que se chame concurrentes para a conclusão desse calçamento nas mesmas condições do primeiro edital.

S. Paulo, 26 de Março de 1885.—Raphael de Barros. O sr. dr. Dutra pede que vá a indicação á commissão de obras.

Procedendo-se á votação é approvada a indicação do sr. Raphael.

Féria de Francisco Xavier de Mattos Sales, serviços na rua do Duque de Caxias, de 2 a 14 do corrente, com visto do respectivo vereador, na importancia de rs. 735\$050.—Pague-se.

Dita de Francisco Galvão de Almeida, serviços na rua das Cancellas, no periodo de 21 de Fevereiro a 19 do corrente, com visto do respectivo vereador, na importancia de rs. 1:020\$500.—Pague-se depois de examinada pelo contador.

Conta de José Bento Ferreira de Moraes, de despesas feitas no novo cemiterio do Braz, com documentos na importancia de 944\$300 réis com visto do dr. engenheiro e examinada pelo contador.—Pague-se.

Foram abertas duas propostas para a collocação de guias na rua da Consolação, sendo uma de Antonio José de Freitas Ribeiro por 4\$300 réis o metro linear, outra de Afonso de Albuquerque por 3\$800 réis o metro linear.—Vão á commissão de obras.

2.ª PARTE

PARECERES DE COMISSÕES

Achando-se presente só um membro da commissão nomeada para dar parecer sobre a questão da rua Alta, o sr. Lopes de Oliveira, e sendo ella urgente, este senhor propoz que o sr. presidente nomeasse dos vereadores presentes dois membros para formar de novo a commissão; sendo approvado, o sr. presidente nomeou aos srs. Nicolau Baruel e Gabriel Franzen; em substituição aos srs. Aquilino do Amaral e Luiz Ferriz.

O sr. Baruel declara que, com quanto reconheça a urgencia da materia, não pôde comtudo formular de momento parecer a respeito, por não ter feito estudo sobre ella e que visto já se achar affecta a uma commissão que a tinha estudado, propoz o seu adiamento até a proxima sessão.—Foi adiado, pedindo o sr. presidente que, em todo o caso estudasse tambem a questão.

A commissão de obras, tendo examinado a petição de Claudino Pinto de Oliveira, pedindo o alinhamento de um terreno situado na rua do Brigadeiro Carneiro Leão, é de parecer que se dê o alinhamento pedido, de conformidade com o que já foi resolvido pela camara, sendo dado ao supplicante para alinhamento os terrenos que foram desapropriados aos herdeiros da Marquês de Santos.

S. Paulo, 23 de Março de 1885.—Manoel Antonio Dutra Rodrigues.—Antonio Paes de Barros.—Aprovado.

A mesma commissão examinando a petição de Carlos Benedicto Filadelpho de Castro, pedindo alinhamento em seu terreno na ponte do Pique, e a informação do engenheiro, é de parecer que seja a petição indeferida. Sala da Camara, 26 de Março de 1885.—

Antonio Paes de Barros.—Manoel Antonio Dutra Rodrigues.—Aprovado.

A mesma commissão, examinando o requerimento de Tito Marcos Pacheco Soares, reclamando contra o alinhamento dado a Severo Enrico, é de parecer que seja indeferido.

Sala da Camara, 26 de Março de 1885.—Antonio Paes de Barros.—Manoel Antonio Dutra Rodrigues.—Aprovado.

A commissão de justiça, tendo examinado a petição do tenente Alfredo José Martins de Araujo, inspector dos vehiculos, pedindo uma gratificação pelas multas que por elle foram impostas, é de parecer que se attenda ao pedido ficando o supplicante com 10 % das multas, a mesma percentagem que percebem os fiscaes.

S. Paulo 18 de Março de 1885.—Manoel Antonio Dutra Rodrigues.—Nicolau de Souza Queiroz.—Aprovado.

A mesma commissão, tendo examinado a petição de Fernando do Carmo, pedindo permissão para vender livremente aves e ovos na barraca n. 4 da Praça do Mercado, documentando sua petição com diversas guias da Estrada de Ferro do Norte, em que demonstra receber as aves e ovos de Mogy das Cruzes, é de parecer que fique o supplicante autorizado a vender livremente em sua barraca aves e ovos, desde que não sejam comprados na praça.

S. Paulo, 26 de Março de 1885.—Manoel Antonio Dutra Rodrigues.—Nicolau de Souza Queiroz.—Adiado para a primeira sessão.

A mesma commissão, tendo examinado diversas petições sobre pagamento de custas, é de parecer que se mande pagar aos seguintes peticionarios:

Dr. José Maria Correia de Sá e Benevides a quantia de 5\$990.

Dr. Estevam Augusto de Oliveira Junior 32\$500.

Dr. Ignacio de Mesquita, 16\$000.

Escrivão José Moreira Lyrio, 303\$400.

Domingos Gonçalves, 15\$500.—Aprovado.

3.ª PARTE

INDICAÇÕES

Do sr. Ribeiro Lima:—Indico que se officie á commissão do Ypiranga pedindo-lhe para mandar tirar por seu engenheiro e remetter á esta camara, uma planta dos largos e ruas que tem de ser abertos no Ipiranga, devendo estas ruas ter de largura 17 metros e 60 centimetros, e todas ellas divididas com marcos de pedra affim de ficar no archivo da camara essa planta e por ella serem dadas para o futuro os alinhamentos, evitando com isso as irregularidades que sempre se dão nas novas povoações, construindo-se predios fora de alinhamento e sem nivelamento nem padrão.

Pago da Camara Municipal, 26 de Março de 1885.—J. A. Ribeiro de Lima.—Aprovado.—O sr. presidente propoz que a rua principal tenha 20 metros.

Do sr. Nicolau Queiroz:—Indico que se peça ao empreiteiro do calçamento da rua do Davidir informações sobre os motivos da demora da conclusão do mesmo calçamento, visto estar esgotado o prazo. S. A. R.

S. Paulo, 26 de Março de 1885.—Nicolau de Souza Queiroz.—Aprovado.

Tendo sido apresentado pelo empreiteiro Francisco Antonio Pedrosa outro requerimento sobre o calçamento da rua do Tabatinguera, declarando que as obras estavam em andamento e que em pouco tempo as concluiria, a camara deu o seguinte despacho:—Em vista da informação do sr. vereador Ribeiro Lima foi pela camara marcado de novo o prazo até 30 de Abril para a conclusão das obras.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão, do que para constar lavrou-se a presente acta, em Manoel Avelino Vaz, official juramentado da secretaria da Camara a fiz e escrevi. Em Antonio Joaquim da Costa Guimarães, a subscrevi.

CORREIO PAULISTANO

Assembléa Provincial. Hontem não houve sessão por falta de numero.

ORDEM DO DIA 31 DE MARÇO. Approvação de Redações. Encerramento da 2.ª sessão da legislatura.

Do logar de membro da commissão encarregada das obras da cadeia da Brutus foi exonerado, á pedido, o cidadão José Ribeiro de Camargo Barros.

Roundo. O sr. Jesuinho de Melo Furtado, negociante estabelecido em Piracicaba, foi victima, a 24 do corrente, das terrapens que arrombaram a porta de sua casa e subtrahiram 150 libras sterling, uma obra de ouro, um trancheiro de ouro medindo 3 metros, duas patas de portuguezas e varios objectos de pequeno valor, importando tudo em 2:40\$000.

Devia ter-se conhecido, ante-hontem, a medição da fazenda Cascatão, comprada pelo governo da provincia para estabelecimento de um dos nucleos colonias creados por lei provincial.

Da fazenda do sr. Antonio da Silveira Franco, em Mogy-mirim, desapareceram uma menor de 2 annos, filha de Fernando Alves Pinheiro, feitor da mesma fazenda.

Os srs. Arthur Campos & Comp., proprietarios da Casa Havana, sita ao largo do Roxario n. 6, offereceram nos tres maços de excellentes cigarros especiaes marca H. Ascoly Junior. Agradecemos.

Thesouraria de Fazenda. REQUERIMENTOS DESPACHADOS Dia 30 de Março

De D. Josephina de Mallo de Azevedo Marques.—Volve ao sr. collector da capital para satisfazer a exigencia do sr. dr. procurador fiscal De Alvaro Carlos de Arruda Botelho.—Informe a secretaria.

Da Companhia Campesina de Iluminação a Gas, por seu procurador dr. Lins de Vasconcellos.—Idem.

Realizou-se sabbado ultimo, a conferencia do sr. dr. Argemiro Galvão que disertou brilhantemente sobre a thesa—A Hespanha na idade media. Correntes litterarias.

O auditorio era diminuto, pouco seleto. Ao terminar o orador foi muito applaudido.

O crime de Campinas

Continuamos a informar minuciosamente as leituras do Correio Paulistano sobre o horrendo crime de Campinas. Sabo-se que em dos melhores auxiliares da policia no desdobramento do crime foi o reporter do Diario de Campinas.

O REPORTER DO «DIARIO»

Eis como essa folha narra as investigações do seu reporter para o desdobramento do crime:

«Havendo suspeitas vehementes dirigidas a dito reporter no Hotel do Univero, propriedade de sr. João Camillo Girard, onde lhe seculares que assistiu Manoel Antonio Victorino de Moraes, obteve a confirmação das suas suspeitas, pois que lhe foi dito que Meneses ali se hospedaria.

«E sobre o nome do reporter no mesmo hotel, que Meneses, havendo sabido um dia, não voltou aquelle lugar, apesar de ter deixado ali as suas malas, e que depois, o sr. José Pinto de Almeida Junior, empregado na agencia do Banco Mercantil de Santos desta cidade, alli fôr entregar a chave do quarto que Meneses occupava, e dizer que, havendo Meneses partido para Santos, o incumbira de recomendar que as suas malas fossem entregues a elle Pinto; porém, o dono do hotel, não se recordando de quem remetters as malas para Santos, tendo sido embolsado pelo sr. Pinto da quantia que lhe devia o hospede.

«Disse mais o sr. Girard, dono do hotel, que Meneses se mostrava muito apprehensivo por causa dos negocios que tinha a liquidar nesta cidade, e que trazia muito dinheiro consigo, coadmo nos bolsos ou nas roupas que vestia.

«Para obter mais completas informações, o nosso reporter dirigiu-se ao sr. Pinto, que mandou expedir as malas de Meneses para Santos, afim de saber de modo positivo qual o destino que tivera o dito Meneses.

«O sr. Pinto, depois de interrogado, disse que Meneses tinha tido algumas transações com a agencia do Banco Mercantil de Santos, e que sabia que elle havia partido para S. Paulo, por ter estado com o referido Meneses na estação da estrada de ferro, na hora de esahir o primeiro trem da manhã. «O nosso reporter procurou ainda saber, se Meneses tinha chegado a Santos, para onde foram expedidas as malas, porém, foi informado, que as malas foram retiradas em Santos por pessoas desconhecidas.

«Em virtude do que deixamos exposto e de algumas circumstancias que omitimos para evitar inutil proximidade, desmos convencidos que o desapparecimento de Meneses se dera em Campinas ou nas suas proximidades.

«Todas estas esclaircimentos foram prestados pelo nosso collega A. Sarmento á autoridade policial, quando foi inquerido como testemunha, pois que fur elle quem se incumbiu do serviço de reportagem neste melindroso caso.»

ESCLARECIMENTOS

«Quem veio trazer completa lus a este tenebroso facto, socorrendo o Correio, foi a quinta testemunha, Indalecio Augusto de Vasconcellos, ha tempos criado na agencia do Banco Mercantil desta cidade.

«Além das declarações de que já demos noticia ante-hontem, disse mais que a 43 de Outubro do anno passado indo alli, testemunha, a latrina noítra que havia uma taboa que fôr arrancada, assim como o escaixão que servia de assento na latrina, e que ao assento tinha visto algumas manchas de sangue. Que, começando a latrina a exalar fétido diferente do proveniente de materias fecaes, Pinto mandára nella despejar, pelo proprio criado Indalecio, dez sacos de cal, e que depois fiera entupir a latrina com os escombros de uma parede que estava proxima e que mandou derrubar, fazendo constar no logar d'aquella outra de tijolos. Para seaber de entupir a latrina foi empregada grande quantidade de terra, eissos detritos existentes no quintal e na cozinha, e, depois de cheio o buraco, foi empedrada a superficie e assobhada ficando destituido o compartimento a um quarto para criados, e abriado-se novas latrinas em outro lugar proximo.

A EXCAVAÇÃO

O Correio diz que as 5 1/2 da tarde de 28, o sr. capitão Pimenta, a companhia do escripto ad hoc dirigiu-se com os representantes dos jornaes, capitão Nascimento, siferos Hypolito, seus 1.º, 2.º e 3.º supplementos de subdelegados de S. Cruz. Achando-se na agencia, ordenou a Indalecio que indicasse o logar da latrina antiga.

Procedeu-se immediatamente ás excavações, principando-se pela destruição do assaolho. Verificou-se uma elevação de grossa alvenaria de forma quadrangular em sua base e altura, notandose não ter havido esta construcção nos lugares adjacentes ao mesmo quarto.

Renovada a primeira escada de alvenaria encontrada-se um massajo de terra em seguida uma saia de 1:70 metros de comprimento e 1:10 de largura coberta de taboas, e o escaixão que servia de assento.

Anquanto paredes retangulares eram revestidas de tijolos. Removida a terra que a entalhava, verificou-se que esta terra eram canteiros de uma parede valha.

Exactamente como dissera Indalecio encontraram-se muitas garrafas variadas, pedacos de osso, fragmentos de longa e um fogaeteiro.

Encontrou-se as 10 1/2 um saoco e pouco depois grande porção de cal.

Em 11 e 10 minutos da noite quando desobribe o crasso que se achava em posição vertical.

O sr. delegado de policia nomeou então peritos e suspendeu o trabalho até a dia seguinte.

Ante-hontem ás 10 1/2 da manhã, continuando as excavações foi encontrado o cadaver, que, sendo referido, foi depositado sobre a saia do quintal.

Tinha aspecto medonho e traxis as pernas encochadas.

Não estava, porém, de todo encochado. Trejava sang, collete e palatot, sendo este de alpena iena pres.

Calçava botinas de couro de bexero; a gravata era de retos e de baviana.

Os peritos nomeados, drs. Bralle Gomes e Casimiro Gonzaga, depois de verificada a identidade do cadaver, por dois artigos de assassinio, procederam ao exame do mesmo que mediu 1:72 de altura.

O relógio encontrado em seu poder estava parado ás 6 mezas 5 minutos.

O EXAME MEDICO

Desse exame resultou o seguinte: Fractura comminativa do temporal desastando-se diversas esquirolas; fractura na parte vizinha do frontal; fractura com perda de substancia de occipital nas proximidades da articulação desse osso com o temporal.

As primeiras fracturas pareceram ter sido produzidas por instrumento contundente.

A outra por instrumento perforante, notandose que a perda de substancia se effeicou pelo osso férma uma abertura circular de 10:02 pouco mais ou menos de diametro.

O ENTERRO

As 5 1/2 da tarde de ante-hontem sahiram da agencia do Banco Mercantil os restos mortaes de Manoel Antonio Victorino de Moraes em um sacco de 2.º classe.

Grande era o acompanhamento de pessoas que foram de carro até o cemiterio publico.

A encumbradação foi feita alli pelo sr. padre Luiz Colagallo.

Todas estas informações encontramos no Correio de Campinas de ante-hontem.

INTERROGATORIO DE PINTO

Sabem os leitores q' depois de effectuar a prisão de Pinto no hotel de Franco, o sr. dr. chefe de policia fei-o conduzir para a estação central e alli procedeu ao interrogatorio.

Perguntado se não notou no dia immediato se sua que sua familia esteve ausente que a caixa da latrina estava com uma taboa desagrada e o proprio escaixão desolado?—Respondeu que observou isso.

Perguntado se não mandou concertar e por quem?—Respondeu que mandou pelo proprio Indalecio concertar a latrina.

Perguntado se no dia immediato se em que sua familia estava se não mandou Indalecio lavar a sala com póssam, pois alli se viam pingos de sangue?—Respondeu que não tem idea disso.

Perguntado se não mandou comprar algumas sacas de cal a ditto-se na latrina?—Respondeu que assim fez, não se lembrando bem da tempo, parecendo-lhe porém, que foi na occasião em que se abando a latrina desconcertada, mandou concertal-a, e que fez por exahlar máo cheiro.

Perguntado se depois desse recurso de cal a latrina não continou esta a exahlar máo cheiro, porque o depondo mandou derrubar as paredes da mesma, calçar o lugar com pedra e edificar um quarto em cima, fazendo tambem duas latrinas novas?—Respondeu que mandou fazer tudo isso.

Perguntado se não foi depois de todos estas factos que esteve na corte para onde seguiu, e que mandou consultar acerca de seu incommodo?—Respondeu que foi depois de quellas acoutelamentos que foi para a corte, sendo aconselhado por seu irmão, Felio Pinto de Almeida, que usasse banhos frios, não necessitando tomar medicamento algum.

Perguntado se alli occupou-se em negocios commerciaes?—Respondeu que absolutamente de nenhum negocio alli se occupou.

Perguntado se suspeita que algum aproveitandose de sua ausencia e da de sua familia fozes á sua casa e alli praticasse um assassinato e enterramento, pois que o cadaver encontrado é facto positivamente affirmado por uma exahmação official?—Respondeu que tudo é para elle um verdadeiro mysterio.

NO BANCO MERCANTIL DE S. PAULO

Havendo suspeita da criminalidade de Pinto, o sr. dr. chefe de policia mandou um sargento trazer uma nota de grande valor á agencia do Banco Mercantil, de capital, para ver a impressão que os galões amarellados produziram no espirito de Pinto.

Com effeito á vista do sargento, Pinto sobrealtou-se visivelmente.

As 7 da manhã dirigiu-se o sr. dr. chefe de policia á agencia do Banco Mercantil, afim de effectuar a prisão de Pinto.

Não o encontrando alli disseram-lhe que talvez Pinto se tivesse escapado, mas que era possível encontrarlo no Hotel de França ás 9 horas.

Dirigiu-se aquelle autoridade para o referido hotel e produca então alli o criminoso.

A VICTIMA

Manoel Antonio Victorino de Moraes, natural do Porto das Caixas, provincia do Rio de Janeiro, contava 44 annos de idade.

Era casado e tinha duas filhas ambas tambem casadas e morando uma na Corte e outra em Santa Catharina.

Passava uma fazenda em Itapemirim e residia no Desterro, capital de S. Catharina, onde era capitão e principal proprietario, gozando de muita estima e consideração pelas suas excellentes qualidades pessoais; avaliando-se os seus haveres em cerca de 300:000\$000.

Foi negociante de escravos e em Campinas vendendo 200 alites.

Uzava bigode e cavalligue, tendo por costume pintal-os; era amavel, de maneiras distintas, indicando educação regular.

De genio apprehensivo revelára, varias vezes, temor de ser assassinado.

Traxia sempre dinheiro a papel de valor em uma especie de bolsa amarrada á cinta.

Na occasião do crime tinha elle em seu poder mais de 60:000\$000.

O sr. dr. chefe de policia seha-se ainda em Campinas.

Consta que a infeliz esposa de Pinto foi accom

NOTICIAS ARTISTICAS

Club Haydn

Realiza-se hoje, ás 8 1/2 da noite, no salão do S. José, a annunciada sessão musical do Club Haydn, commemorativa do 153º anniversario do nascimento do mestre Joseph Haydn que no XVIII século foi saliente posição assumida na Arte da Musica, na Alemanha, ao lado de Sebastião Bach e de Handel.

Neste concerto, como já tivemos occasião de dizer, reunio todos os elementos para que possamos assegurar-lhe esplendido successo.

Por occasião de tal festa encontra-se adequado lugar, nesta sessão da folha, uma apreciação sobre Joseph Haydn.

Standhal, quando ainda ninguém ouvia, em França, fallar de outra musica além da musica nacional, esseu memoravel sampaña em favor de diversos compositores estrangeiros, sampaña que soube levar de vencia, porquanto, como critica de arte, applicava elle em toda a sua extenção a maxima de Miguel Angelo: *Chi va dietro ad alomo non può mai passare inanzi.*

As verdades que então disse nos seus escriptos o desabridor de Rossini e da musica italiana, na phrase de Merimé, parecem-nos, hoje, triviaes, mas representaram, em 1813, a revolta da critica contra a rotina e contra as tradições da arte.

Dotado do mais vivo sentimento musical, Standhal condensou em uma simples carta justissimo juizo acerca do maestro austriaco, analysando com rara fidelidade as diversas feições do talento do suavisimo e graciosissimo autor de *Creppia*.

Os admiradores de Joseph Haydn lerão com interesse os principaes trechos da carta alludida.

Ellas são: Nas symphonias foi Haydn o primeiro d'entre os primeiros mestres; nova rota abriu elle na musica sacra, rota aessa sujeita a criticas, mas que condizio-nou ao parallelo dos genios da Arte. Na musica dramatica revelou apenas talento toleravel e isso por mais de um motivo, sendo, o principal, o de haver sido mero imitador.

E' sob este triplice aspecto que se deve estudar a personalidade artistica de Joseph Haydn.

A sua musica instrumental compõe-se de symphonias destinadas a um ou mais instrumentos e de symphonias a grande orchestra, mas que, devido a necessidade de grande numero de instrumentos, só podem ser executadas em lugar muito vasto, como, por exemplo, nos theatros.

Na primeira classe das symphonias supramencionadas deparamos os duos, quatuors, sextuors, octavettis, as sonatas de piano-forte, as phantasias, os caprichos e as variações.

Na segunda classe collocam-se as symphonias a grande orchestra, os concertos para diversos instrumentos, as serenatas e marchas.

A nata dessas composições consiste nos quatuors e nas symphonias a grande orchestra. Haydn compoz 82 quatuors e 80 symphonias. Os primeiros 19 quatuors passam, no entender dos amadores, por poucos ensaios em que não se desenvolvem a originalidade e o grandioso do estilo de composições posteriores.

Em compensação, porém, cada um dos quatuors, desde o n.º 20 até o n.º 82, bastaria, por si só, para firmar a nomeada do seu autor.

Os quatuors, sabido-se, são executados por quatro instrumentos: um primeiro violino, um segundo violino, um contrabaixo e um violoncello.

Dizia uma mulher de espirito que se divertia assistir a uma conversação entre quatro pessoas azaueias quando ouvia os quatuors de Haydn. Dizia-se que o primeiro violino representava um homem de muito espirito, um velho nem moço, sabendo sustentar o thema que dava para a conversação. No segundo violino reconhecia ella um amigo do primeiro, tendo por missão empregar todos os meios distinctos a favor do bilhar, raro occupando-se de si mesmo e sustentando a conversação mais pela approvação dada as ideias dos outros do que adiantando elle mesmo quequer outras.

O violoncello era um homem solidão, erudito e sectencioso, que approvava os discursos do primeiro violino com maximas leocionias, mas frisantes de verdade. Quanto ao contrabaixo era uma boa mulher, um pouco tagarella, sem consequencia nos discursos e querendo sempre intrometter-se na conversação. Era, porém, dotada de um precioso dom: a graça e, enquanto fallava, tinham os outros tempo de respirar. Percebia-se comtudo que tinha certa inclinação secreta pelo violoncello que ella preferia aos outros instrumentos.

Haydn, em cincoenta annos de trabalhos, produziu tanto e vinde e sete composições musicas e nunca repeliu-se, salvo propositalmente. Assim, por exemplo, a aria do agricultor, no oratorio das *Quatro Estações*, é um *andante* de uma de suas symphonias transformado n'uma bella aria que decahe um pouco no final.

Mas para descrever-se talento semelhante mais apropriado seria um piano forte do que a pena; e por isso, só fallaremos do lado poetico do estilo de Haydn.

Alguns dos *andantes* e dos *allegros* de Haydn parecem não ter thema. Dir-se-ia que os excozantes *omophras* no meio do quadero; mas, pouco a pouco, o amador, dotado de verdadeira alma musical, percebe, pelas suas sensações, o fim e o plano concebidos pelo auctor.

Os *minuetos*, puras imaginações genias, opulentissimas de harmonias, de idéas, de bellezas accumuladas n'um pequeno espaço, bastariam para que outro musico compuzesse com ellas uma sonata. E nesse sentido que Mozart dizia das operas-comicas francezas, que todo homem sadio deveria sempre diariamente uma opera de igual natureza antes do almoço. As segundas partes dos *minuetos* de Haydn, comica de ordinario, são arrebatadoras de originalidade.

Em geral, o caracter da musica instrumental do compositor deffine-se pela imaginação romanesca. Debalde aqui procurar-se-ia o metro de Rossini; só encontramos o de Ariosto ou de Shakespeare, circumstancia que torna incomprehensivel os successos de Haydn em França.

O genio delle porocra todas as sendas com a rapidez da agua; o maravilhoso e as seductões sensuecidas e são representados em cores brilhantes. E' nessa variedade de coloridos, nessa exaltação do genero fastidioso que está a exploração da rapidez e do extenso dos triumphos de Haydn. Dias após haver elle composto as suas symphonias já eram ellas executadas na America e nas Indias.

Parase-nos que a magia do seu estilo consiste na feição dominante da liberdade e da jovialidade. Esta ultima torna-se no mestre uma exaltação ingeniosa, natural, pura, inextinguivel, perenne; elle domina nos *allegros*; ainda percebe se nos trechos graves e percorre as *andantes* de modo muito sensivel.

Nas composições em que se vê, pelo rythmo, pelo tom, pelo genero, que o auctor quiz inspirar tristeza, esta jovialidade obstinada não podendo revelar-se as claras, transforma-se em energia e em força. Observa-se attentamente: os seus *andantes* gravidos não é a dor, mas uma jovialidade disfarçada, concentrada como a de um selvagem; mas, quanto a tristeza, a *si*ll q' d'alma, a melancolia, nunca e nunca Haydn só pôde ser triste duas vezes na sua vida, n'um variavel de seu *Stabat Mater* e nos dois *adagos* das *Sete palavras*.

Essa o motivo da sua superioridade na musica dramatica. Sem melancolia não pode haver musica apaixonada; eis tambem o motivo por que o povo francez, vivo, vaidoso, leviano, exprime facilmente quequer sentimentos, por vezes aborrecido, mas nunca melancolico; jamais terá o que se chama—*musicas*.

Guilherme Manoel A. que por espessar sua filha Maria do Carmo, fracturando-lhe um braço, foi preso e recolhido ante-hontem, á est. g. central. A offensa foi meio-dia pelo dr. J. yme Serva.

Sociedade de Immuigração de S. Paulo

Sob a presidencia do sr. Conde de Magalhães, no dia 28 do corrente, a uma hora da tarde, houve sessão desta sociedade, na qual tratou-se do seguinte: Dissensão do parecer da commissão assignada pelos srs. drs. Raphael de Barros, Nicoláo Queiroz e Pses de Barros; depois de ser a materia discutida pelos srs. dr. Vieira de Carvalho, Schritzmeyer, Nicoláo Queiroz, Aguiar de Barros, Belle, Raphael Paes de Barros, resolveu-se e que a directoria se abstenha de emitir opinião sobre quequer propostas de contratos de immigrantes, reservando-se o direito de censura sobre os que effectivamente forem celebrados.

O sr. dr. Vieira de Carvalho indicou que se nomeasse a commissão de estatisticas de conformidade com o disposto nos estatutos; foram nomeados os srs. Carlos Belle, Abilio Marques e Jaguaribe; propoz mais que fosse nomeada uma commissão para organizar o *Guiz de Immuigrante para S. Paulo*, e que se obtivesse do governo provincial os fundos necessarios para traduzi-lo em allemão e italiano e para imprimi-lo, e fizesse a commissão composta dos srs. Conde de Magalhães, Nicoláo Queiroz e Antonio Paes de Barros, o que foi approved.

Foram propostos socios e unanimemente approved os srs. drs. Clemente Falleo de Souza Filho, Francisco Antonio Dotra Rodrigues, Antonio Dino da Costa Bueno, José Roberto de Oliveira e Brasilio Rodrigues dos Santos e o sr. Francisco Ferreira de Moraes.

Encerrou-se a sessão ás 2 1/2 horas da tarde.

Chegados a S. Paulo

Acham-se hospedados no Hotel de França, chegado ante-hontem, os srs.: Antonio Ferreira Duarte, Simão Silveira, Antonio Tiburcio Rodrigues, Alfredo Corrêa, Dr. Edeardo Gotrim, L. Arroda, Laurindo Penna Junior, Joaquim José de Azevedo Soares, Angelo da Araujo, Lindolpho Corrêa, Antonio Agricola, João Lopes Ferreira Cebral.

—Chegados hontem, os srs.: Manoel Conceição, Luis Carlos de Arruda Mendes, Amador Florence e familia, Leoncio de Oliveira Guimarães, Antonio de Cunha Ferreira Leite, Antonio F. de Andrade, Dr. José Negreiros, Carlos F. de Barros Vasconcellos, Jnatino José de Miranda.

Iluminação publica

O combustor n.º 462, da rua de S. José, conservou-se apagado na noite do 29.

Caixa Economica e Monte de Socorro

O movimento de hontem foi o seguinte: CAIXA ECONOMICA 112 entradas de depositos 5.160\$000 9 retiradas de ditos 541\$840

MONTE DE SOCORRO 4 empréstimos sobre penhoras 128\$000 1 resgates de penhoras 20\$000

Requerimentos despachados pela presidencia

27 de Março De bacharel Joaquim Villela de Oliveira Marcondes juiz municipal pelo termo de S. Sebastião do Tijuco Preto, pedindo um mes de honca—Idem ferido De João José Coelho, 3º despacho—Ao thesouro para infirmar, ouvindo o dr. procurador fiscal De Jules Martin, pedindo por cartido e contrato que com elle o governo present em data de 26 de Novembro de 1880—Certifique-se.

De Manoel M. Resilio de Souza Franco, tabelião do termo do Rio Novo, pedindo duas mezas de honca—Como pede De João Baptista da Silveira, como procurador da commissão das obras do cemiterio do Espirito Santo do Rio de Peixe, pedindo a entrega da quantia votada no empréstimo—Informe o thesouro.

De João Baptista de R. Chaves, pedindo a entrega do producto da lotaria extrahida em beneficio da Santa Casa de Piracicaba—Idem, idem De Martinho Prado Junior, como procurador dos colonos Geraldo Anglo e outros, pedindo auxilio que a lei concede—Idem, idem De Joaquim Thomé dos Santos, pedindo para naturalizar-se brasileiro—Como pede De José Maria Pereira Sodré, pedindo para ser

incluido na lista dos concorrentes ao cartorio de orphãos dos Dons Corrugas—Como requer De João Benedicto de Alvaranga, praça local da Limeira, pedindo transferencia para o corpo policial—Informe o delegado de policia.

De Gabriel José de Sampaio, satisfazendo o despacho de 11 do corrente—Pague-se em termos De Gabriel da Serri, pedindo o pagamento de 60\$000 pelo trabalho da desobstrução dos vãos da Ponte Grande—Pague-se.

De Antonio Augusto da Silva, escripturario da Alfandega de Santos, pedindo 3 mezas de licença para tratar de sua saúde—Como pede De Joaquim Castanho, 3º despacho—Deferido em officio nesta data expedido á junta classificadora.

De Joaquim José Moreira, como procurador de varios colonos, pedindo o auxilio que a lei concede—Informe o thesouro.

Victimas da Andaluzia

Realizaram-se ante-hontem, os festejos promovidos pela commissão central encarregada de angariar doativos em beneficio das victimas da Andaluzia. As 2 horas da tarde partio de largo da Assembléa o bando precatorio, na seguinte ordem: Na frente dous cavalheiros da commissão central.

Corro com o estandarte da commissão, conduzido por tres membros: Carro condendo quatro jovens hespanholes, vestidos á andaluzia, dd. Julia Quevedo, Carmen Quedo, Julia Pares e Annita Redondo; Plaque de cavallaria; Carros da commissão da imprensa; Carro da *Folha Nova* da Oôrta, cujo representante distribuia no trajeto elegantes cartões, mandando em nome da *Folha* á imprensa e á população paulista;

Carros com o estandarte da Assembléa e de estudantes do curso de preparatorios; Club Gynastico Portuguez e Grupo infantil; Estandarte dos Girondinos em carro e uma guarda de honra de socios a cavallo; Estandarte do Circulo Operario Italiano e socios a pé, e diversos grupos representando outras sociedades;

Muitos socios dos Girondinos esmolavam no trajeto. No prestite havia quatro ou cinco bandas de musica.

As 3 horas chegou o bando ao Jardim, orando, nessa occasião, o sr. dr. Argymiro Galvão, orador official.

No Jardim existiam tres barracas—o «Bazar da Imprensa», «Barraca das Nações» e «São Paulo Andaluzia».

As 8 da noite, achava-se o Jardim profusamente illuminado, sendo queimado lindo fogo de artificio.

Avultado numero de pessoas visitou o Jardim durante o dia e principalmente á noite.

Occorrencias policias

DIA 28 Por ebrio e desordeiro foi preso e recolhido a estação de Santa Cecilia o portuguez Manoel Ferreira Guimarães.

DIA 29 A estação da Consolação foram resolhidos: Domingiano de Souza Martins e Francisco da Silva, por ebrios e desordeiros; e em Santa Cecilia, Antonio Augusto, tambem por ebrio e desordeiro. Por ebrios foram presos, no Braz, Francisco Camargo dos Santos e José Alves de Oliveira.

A estação de Santa Iphigenia foi recolhido o italiano Antonio Verrugas, por ebrio e desordeiro. Por andar fugido foi recolhido á central o escravo Porfirio Augusto.

MERCADO DE S. PAULO

Table with columns: GENEROS, PREÇOS, UNIDADES. Lists prices for various goods like Café, Açúcar, Arroz, etc.

Renda—47\$233 3.º anho, 30 de Março de 1885

São Paulo Railway

Por imperial resolução, tomada sobre consulta da secção dos negocios da fazenda do conselho de estado, da qual foi relator, o sr. conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, declarou-se destituído do fundamento o protesto interposto pela companhia da estrada de ferro de Santos a Jundiáhy contra a disposição da clausula XX do decreto n.º 8,800 de 1882, pelo qual foi concedido aos poderes provinciaes de S. Paulo o direito de desapropriar a ponte de ferro que na cidade de Santos possui aquella empreza.

Após profundo exame da materia diz o *Jornal*, concluiu a secção que a referida clausula não infringe o § 22 do art. 179 da constituição politica do imperio nem as disposições da lei n.º 353 de 12 de Julho de 1845, não havendo, portanto, motivo legal para derogação da dita clausula.

TELEGRAMMAS

Pariz, 27 de Março A commissão parlamentar do senado é favoravel á adopção da lei da reforma eleitoral, já votada pela camara, que manda que as eleições legislativas sejam feitas por escrutinio de lista.

O governo pediu ás camaras novo credito de dous milhões de francos para occorrer ás despesas com a expedição de Madagascar.

Madrid, 27 de Março São boas amistosas as relações diplomaticas da Hespanha com Marrocos.

Londres, 28 de Março Ha recios do que não possam ser resolvidas diplomaticamente as difficuldades que surgiram ultimamente entre a Inglaterra e a Russia, e um rompimento é para temer.

Os preparativos da luta proseguem com actividade de ambos os lados.

Pariz, 28 de Março O governo foi interpellado, na camara dos

deputados, sobre o camião que vão levando os negocios na China.

A discussão terminou com a votação de uma ordem do dia simples que o gabinete aceitava.

(Agencia Havas.)

SECÇÃO LIVRE

O Conselheiro Duarte de Azevedo

Pego aos meus clientes e amigos, que em quanto me achar occupado nos trabalhos da Camara dos Deputados entendam-se, para todo o serviço do fóro com o dr. João Pereira Monteiro, que fica encarregado da direcção do nosso escriptorio de advocacia. Rio de Janeiro 26 de Março de 1885 M. A. DUARTE DE AZEVEDO

Evidencias do Christianismo

CONFERENCIAS PARA A QUARESMA Na Igreja Inglesa, á rua do Bom Retiro, todos os domingos da Quaresma, e no domingo da Pascoa, ás 5 horas da tarde.

ASSUMPÇÃO: A Revelação.—As Sagradas Escripuras.—Os milagres.—As Profecias.—A missão e a vida de Christo, Redemptor nosso.—A missão e a vida dos apóstolos.—Jesus Christo S. N. resuscitado, summa de todas as evidencias Christas.

Christalmente convido á todos, sem excepção, para esta terceira série de conferencias. S. Paulo 12 de Fevereiro de 1885. Dr. J. Cross, capellão inglez. (3.º, 5.º e sabb.) 15

Villa do Ribeirão Preto

Constando ao abaixo assignado, que tem apparecido alguns suppostos parentes de Joaquim Pereira Garcia Machado, fallecido em Setembro proximo passado, na villa do Ribeirão Preto, por isso sirvo-me deste meio para prevenir ao sr. juiz sirvo-me deste meio para prevenir ao sr. juiz municipal daquella villa, que é a unica sobrinha sobrevivente ao fallecido é minha mulher, D. Mariana, filha de D. Maria, viuva do fidei João Coelho, residente nesta freguezia e como estamos nos habilitando herdeiros prevenimos ao referido juiz, para não se deixar illudir, por algum supposto herdeiro.

S. João Nepomuceno, de Lavras do Funil, 2 de Março de 1885. (int. 3—2) DOMINGOS JOSÉ GARCIA.

Casa Branca

Ramal-ferreo do Rio Pardo O abaixo assignado declara que, desde o dia 19 deste mez, deixou de fazer parte da directoria da Companhia Ramal Ferreo do Rio Pardo; e não sendo mais accionista da mesma companhia, nada mais ha de commun entre o abaixo assignado e a dita companhia.

Assim, faz a presente declaração para sciencia do publico em geral, e de seus amigos, em particular. Casa Branca, 20 de Março de 1885. GABRIEL GARCIA DE FIGUEIREDO.

EDITAES

O dr. Antonio de Anhaia Mello, juiz substituto da segunda vara civil desta comarca de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital vierem, que, nesta data entrei no exercicio do cargo de juiz substituto da segunda vara civil desta comarca e darei as minhas audiencias ás quintas-feiras de cada semana e quando impedido nos dia anterior, ás onze horas, em a sala para esse fim destinada no edificio da Assembléa Provincial.

Outrosim, despacharei todos os dias ultes das 10 horas da manhã ás 2 da tarde no edificio do Egregio Tribunal da Relação do districto.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. S. Paulo, 28 de Março de 1885. Eu Angelo Carlos de Abreu, escriptão que subscrevi.—Antonio de Anhaia Mello.

Alfredo Augusto de Azevedo, fiscal da camara municipal, nas freguezias de Santa Iphigenia e Consolação, etc.

Faz saber á quem interessar que para cumprimento do art. 53 § 1º e 73 do cod. de posturas de 31 de Maio de 1875 foram recolhidos á deposito os animaes seguintes: Dois bois pretos, marca D. I.

Uma vacca, fauca, marca 77, todas apprehendidas em terreno particular. Igualmente chamio quem com direito sobre os mesmos de vir retiralos pagando multas e despesas, sendo que finto o prazo da lei serão levados em hasta publica quarta-feira, 1 de Abril em as portas do paço municipal e entregues á maior lance, tudo para cumprimento da lei.

O prazo de que trata o art. 53 § 1º e 73 do cod. de posturas de 31 de Maio de 1875 foram recolhidos á deposito os animaes seguintes: Dois bois pretos, marca D. I.

Uma vacca, fauca, marca 77, todas apprehendidas em terreno particular. Igualmente chamio quem com direito sobre os mesmos de vir retiralos pagando multas e despesas, sendo que finto o prazo da lei serão levados em hasta publica quarta-feira, 1 de Abril em as portas do paço municipal e entregues á maior lance, tudo para cumprimento da lei.

O prazo de que trata o art. 53 § 1º e 73 do cod. de posturas de 31 de Maio de 1875 foram recolhidos á deposito os animaes seguintes: Dois bois pretos, marca D. I.

Uma vacca, fauca, marca 77, todas apprehendidas em terreno particular. Igualmente chamio quem com direito sobre os mesmos de vir retiralos pagando multas e despesas, sendo que finto o prazo da lei serão levados em hasta publica quarta-feira, 1 de Abril em as portas do paço municipal e entregues á maior lance, tudo para cumprimento da lei.

O prazo de que trata o art. 53 § 1º e 73 do cod. de posturas de 31 de Maio de 1875 foram recolhidos á deposito os animaes seguintes: Dois bois pretos, marca D. I.

Uma vacca, fauca, marca 77, todas apprehendidas em terreno particular. Igualmente chamio quem com direito sobre os mesmos de vir retiralos pagando multas e despesas, sendo que finto o prazo da lei serão levados em hasta publica quarta-feira, 1 de Abril em as portas do paço municipal e entregues á maior lance, tudo para cumprimento da lei.

O prazo de que trata o art. 53 § 1º e 73 do cod. de posturas de 31 de Maio de 1875 foram recolhidos á deposito os animaes seguintes: Dois bois pretos, marca D. I.

Uma vacca, fauca, marca 77, todas apprehendidas em terreno particular. Igualmente chamio quem com direito sobre os mesmos de vir retiralos pagando multas e despesas, sendo que finto o prazo da lei serão levados em hasta publica quarta-feira, 1 de Abril em as portas do paço municipal e entregues á maior lance, tudo para cumprimento da lei.

O prazo de que trata o art. 53 § 1º e 73 do cod. de posturas de 31 de Maio de 1875 foram recolhidos á deposito os animaes seguintes: Dois bois pretos, marca D. I.

Uma vacca, fauca, marca 77, todas apprehendidas em terreno particular. Igualmente chamio quem com direito sobre os mesmos de vir retiralos pagando multas e despesas, sendo que finto o prazo da lei serão levados em hasta publica quarta-feira, 1 de Abril em as portas do paço municipal e entregues á maior lance, tudo para cumprimento da lei.

O prazo de que trata o art. 53 § 1º e 73 do cod. de posturas de 31 de Maio de 1875 foram recolhidos á deposito os animaes seguintes: Dois bois pretos, marca D. I.

Uma vacca, fauca, marca 77, todas apprehendidas em terreno particular. Igualmente chamio quem com direito sobre os mesmos de vir retiralos pagando multas e despesas, sendo que finto o prazo da lei serão levados em hasta publica quarta-feira, 1 de Abril em as portas do paço municipal e entregues á maior lance, tudo para cumprimento da lei.

O prazo de que trata o art. 53 § 1º e 73 do cod. de posturas de 31 de Maio de 1875 foram recolhidos á deposito os animaes seguintes: Dois bois pretos, marca D. I.

Uma vacca, fauca, marca 77, todas apprehendidas em terreno particular. Igualmente chamio quem com direito sobre os mesmos de vir retiralos pagando multas e despesas, sendo que finto o prazo da lei serão levados em hasta publica quarta-feira, 1 de Abril em as portas do paço municipal e entregues á maior lance, tudo para cumprimento da lei.

O prazo de que trata o art. 53 § 1º e 73 do cod. de posturas de 31 de Maio de 1875 foram recolhidos á deposito os animaes seguintes: Dois bois pretos, marca D. I.

Uma vacca, fauca, marca 77, todas apprehendidas em terreno particular. Igualmente chamio quem com direito sobre os mesmos de vir retiralos pagando multas e despesas, sendo que finto o prazo da lei serão levados em hasta publica quarta-feira, 1 de Abril em as portas do paço municipal e entregues á maior lance, tudo para cumprimento da lei.

O prazo de que trata o art. 53 § 1º e 73 do cod. de posturas de 31 de Maio de 1875 foram recolhidos á deposito os animaes seguintes: Dois bois pretos, marca D. I.

Uma vacca, fauca, marca 77, todas apprehendidas em terreno particular. Igualmente chamio quem com direito sobre os mesmos de vir retiralos pagando multas e despesas, sendo que finto o prazo da lei serão levados em hasta publica quarta-feira, 1 de Abril em as portas do paço municipal e entregues á maior lance, tudo para cumprimento da lei.

O prazo de que trata o art. 53 § 1º e 73 do cod. de posturas de 31 de Maio de 1875 foram recolhidos á deposito os animaes seguintes: Dois bois pretos, marca D. I.

Uma vacca, fauca, marca 77, todas apprehendidas em terreno particular. Igualmente chamio quem com direito sobre os mesmos de vir retiralos pagando multas e despesas, sendo que finto o prazo da lei serão levados em hasta publica quarta-feira, 1 de Abril em as portas do paço municipal e entregues á maior lance, tudo para cumprimento da lei.

O prazo de que trata o art. 53 § 1º e 73 do cod. de posturas de 31 de Maio de 1875 foram recolhidos á deposito os animaes seguintes: Dois bois pretos, marca D. I.

Uma vacca, fauca, marca 77, todas apprehendidas em terreno particular. Igualmente chamio quem com direito sobre os mesmos de vir retiralos pagando multas e despesas, sendo que finto o prazo da lei serão levados em hasta publica quarta-feira, 1 de Abril em as portas do paço municipal e entregues á maior lance, tudo para cumprimento da lei.

A praça

Basilio Passini, Elias Quartim de Albuquerque e Faustina Quartim de Albuquerque, esposo e filhos da fidei D. Antonia Maria Quartim, convidam aos seus amigos e parentes para assistirem uma missa, no dia 6 de Abril (2ª feira) trigésimo dia do seu fallecimento, na igreja do Braz, ás 9 horas da manhã, e desde já agradecerem ás pessoas que assistirem este acto de caridade.

A praça

As firmas commerciaes, desta praça, abaixo assignadas, fazem publico que nesta data, deixou de fazer parte das mesmas o socio Camillo José de Sampaio, ficando á cargo dos annunciantes todo o activo e passivo, e o socio que se retira, exonerado de toda e qual quer responsabilidade e sem direito algum com relação as mesmas. S. Paulo, 28 de Março de 1885. Lebre, Irmão & Sampaio. Lebre, Irmão & Comp. Camillo José de Sampaio.

A praça

Os abaixo assignados, fazem publico que, nesta data, organizaram as sociedades commerciaes que, sob as firmas do Lebre, Irmão & Mello e Lebre, Irmão & Souza, continuam com o mesmo ramo de negocio das antigas firmas de Lebre, Irmão & Sampaio e Lebre & Irmão & Comp., em liquidação; ficando todo o activo e passivo destas á cargo das novas firmas. S. Paulo, 30 de Março de 1885. Visconde de S. Joaquim. João Lopes Lebre. Feliciano Cerveira de Mello Luiz Afonso de Souza Rodrigues.

1885 Primeiro de Abril 1885

ADVERTURA DO ADVERTURA

Salão Internacional

Barbeiro e Cabelleireiro Francez LUIZ CHAUTIN

32--Rua da Imperatriz--32

Emprestimo de dinheiro

L. N. Caldeira

Empresta dinheiro sobre penhores de ouro, prata, brilhantes e pedras preciosas. O seu escriptorio está aberto desde as 10 horas da manhã até 8 horas da noite, á rua de S. José n.º 19. (30—12)

Ao commercio

Bernardo Bacci & Domingos Bacci declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma de Bernardo Bacci & Irmão, ficando todo o activo e passivo á cargo de Bernardo Bacci, que continúa com o mesmo ramo de negocio. Campo Mystico, 20 de Março de 1885.

CONTRA A IMPOTENCIA

O APHRODISIACO LIQUEUR DE VENUS

Deliciosa preparação do celebre dr. Alhur para combater a impotencia.

Este importante medicamento de principios tonicos, anti-espasmodicos e excitantes é inteiramente isento de serias preparações nocivas, tais como: Cantharidas, phosphoro, camphora, etc., etc., que tanto mal fazem a quem imprudentemente d'ellas usa para recuperar as forças perdidas. Indicações, portanto, o *Licor de Venus*, unico em seu genero de um effecto seguro para aqueles que se sentem tão horrivel mal Cada frasco que custa apenas 5 francos, traz um prospecto que explicita minuciosamente os medicamentos de que se compõe esta deliciosa preparação e o facil modo de usal-a. Encotrate-se em todas as srs. *Peixoto Estrela & C.*, em frente ao Hotel de França. 30—3

FAZENDOLA

Vende-se uma, no districto da Sé, lugar salubre e clima ameno, estação de via-ferrea, dez minutos da capital, com boa casa de morada e dependencias, pastos de primeira ordem, terras para café, mantimentos, coqueas; uvas e arroz, muito propria para colonização, por dividir

ROUPA BRANCA

para mesa e para toilette; colchas, guardanapos, toalhas, cortinas e cortinados; ha sempre um variado sortimento, na casa importadora de roupa branca.

AU PHENIX

RUA DA IMPERATRIZ
Esquina da rua da Boa-Vista

AVISOS

M. Villar ex-contramestre da antiga casa Rannier & Cabral, mudou a sua bem montada officina de alfaiate da rua da Imperatriz n. 29, para a rua de S. Bento n. 51, baixos do Grande Hotel.

Fabrica nacional de camisas com peito, collarinho e punho de festa, de linho e de morim, rua da Imperatriz, 51 A. Ao Cosmopolitano. 25--9

Luvas de pelica e seda, pilés, preto, branco e de cores cortinas, colchas, guardanapos e toalhas acabam de chegar Ao Cosmopolitano, rua da Imperatriz 51 A. 25--9

O advogado João de Sá e Albuquerque, escriptorio travessa da Sé n. 26, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Impreterivelmente a 7 de Maio proximo effectua-se a extracção do segundo sortido da grande loteria do Ypiranga. Os bilhetes á venda na rua de S. Bento 39, S. Paulo. Dolives Nunes. 15--13

Dr. Almeida Netto—Medico operador. Residencia e consultorio—rua do Impedador n. 5.

ADVOGADO—O dr. Pamphilo Manoel Freire do Carvalho advoga com os srs. conselheiros Bruno de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1ª e 2ª instancias, á rua de S. Bento n. 48. Atende a chamados para qualquer ponto da provincia.

MEDICO
Dr. Eulalio.—Dá consultas á travessa do Collegio do meio dia ás 2 horas. Chamados á sua residencia—largo do Arouche n. 17 A ou pharmacia Popular—Rua da Imperatriz n. 4.

Medico homeopatha—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 ás 12 horas da manhã, chamados á qualquer hora, na Drogaria Central Homeopathica, largo de S. Bento n. 86.

BIXAS HAMBURGUEZAS recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se.

Travessa da Quitanda n. 1.

O advogado—Dr. Alfredo Rocha, Rua do Rozario, 42. Rio de Janeiro.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Montefre, advogados:— escriptorio rua de S. Bento n. 45.

Dr. Lopes dos Anjos Junior—advogado.— Escriptorio— rua Direita, 19, sobrado. Incumbe-se tambem de causas fora da capital e especialmente no fôro de Santos.

O ADVOGADO
Dr. Luiz Candido da Rocha, fixou sua residencia na cidade de Capivary e tambem advoga nos municipios circunvisinhos. 20-7

PAPÉIS nacionaes e estrangeiros para forrascasas.

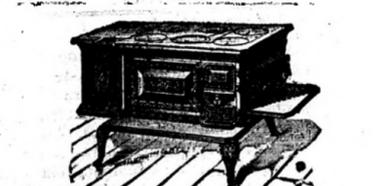
VIDROS doubles e simples para caixilhos de todos os tamanhos.

TAPETES oleados para forrar salas.

GRANDE DEPOSITO A'
46—Rua de S. Bento—46

CASA DE
Pedro P. Bittencourt & C.

S. PAULO
PREÇOS FIXOS E MODICOS
10--8



FOGÕES

Da mais acreditada fabrica dos Estados-Unidos

DENOMINADOS
UNCLE-SAM

adaptados especialmente ás necessidades do país e ao consumo de lenha.

Já se acham em uso em centenaes de casas de familia nesta provincia, e pelo seu excellente trabalho, seu admiravel asseio e sua grande economia; tem dado provas de serem os mais perfectos fogões que se pôde obter.

Deposito em casa dos srs. Calmerio, Alberto & Comp.

21—Rua do Commercio—21

Agentes para a provincia de S. Paulo: F. UPTON & C.

10--5 (3ª e sabba.)

Cantareira e Exgottos

De ordem da directoria faço sciente, que d'esta data até á reunião da proxima assemblea geral, ficam suspensas as transferencias das accções d'esta Companhia.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Exgottos, S. Paulo, 26 de Março de 1885.

J. Bryon, Gerente.
2 (3-5 esab.)

Vende-se um negocio de madeiras e cal, com poucos materiaes e com direitos pagos, no largo do Riachuelo n. 1. 3-3

Grande Descoberta Franceza

Corio Méleine

J. Paillard, membro da Academia Nacional Agricola e Manufactureira de Franca, com mais de 20,000 certificados.

Unico fornecedor e depositario na provincia de S. Paulo, Affonso Durand.

Carlo-Méleine é simplesmente um remedio cheio de applicações salutareas entre as quaes avulta a cura dos callos, frieiras erysipelas, machucaduras dos pés e das mãos, inchacção e vermelhidão dos pés occasionados pela fadiga; evita rheumatismos e outras dencças usando nos calçados 4 vezes por mez.

Tambem é de grande utilidade na conservacção do couro, ar. eios, carros e tyburis da praça; na collocacção das bombas e tubos para impedir a ferrugem para sempre.

Os prospectos dizem o modo de usar.

Preço de uma lata de 1 kilo 5\$000
Dito > 1/2 > 3\$500
Dito > 1/4 > 2\$000
Dito > 1/8 > 1\$200
Dito > 1/16 > 600

Depositaro para a venda srs. Leixoto Estella e Comp., rua de S. Bento (89), Quatro Cantos. S. Paulo. 10 9

1.000\$000

Vende-se um terreno na rua do Conselheiro Nebias, tendo tres braços de frente sobre quinze de fundo. Para tratar no commercio da Luz n. 67, com Maria José Ribas. 3-3

Chacara

Precisa-se de uma familia que entenda de parreiras e hortaliças, tendo quem venda quitanda. Trata-se á rua do Commercio n. 34, loja de fazendas. 6-6



CLUB HAYDN

GRANDE CONCERTO DE ORCHESTRA
Anniversario natalicio de Joseph Haydn

Previno aos srs. socios que desde já poderão procurar os seus cartões de ingresso na casa Levy, para o grande concerto de anniversario do patrono do Club, que effectuar-se-ha no salão do theatro S. José, na noite de 31 de Março corrente.

O programma será em tempo publicado
O secretario interino,
Alonso G. da Fonseca. 2 em 2) 8-6

ARARAS

Da fazenda de S. Bento, propriedade de Lima, Alves, Leite & C., fugio no dia 14 do corrente o escravo Belisario com os seguintes signaes: estatura regular, gordo, rosto cheio, bigode pequeno, pouca barba no queixo, voz grossa. Um signal na testa, em partes do corpo se encontrará cicatrizes antigas. Bom cocheiro.

Não é a primeira vez que ausenta-se da fazenda, acouando-se sempre em S. Paulo. Quem der noticia certa ao gerente será gratificado com 50\$000, e quem prendel-o com 100\$000. 10-6

Aos srs. fazendeiros, caçadores, viajantes moradores dos sertões

TINTURA DE NAJA'
Cura radicalmente e em poucos momentos, as pessoas mordidas por cães damnados, cobras as mais venenosas, aranhas, e emtup por todos os reptis e insectos venenosos.

Envolve o frasco a guia de usal-a.
A Tintura de Najá é uma delicada preparacção que o mais obscuro camarada sabe applical-a, ouvindo ler apenas uma vez o seu prospecto.

PREÇO DO FRASCO 2\$500
Depositaros
PEIXOTO ESTELLA & C. em frente ao Hotel de Franca. 30-5

Ao publico

Antonio Francisco de Andrade Couto comunica a seus amigos e freguezes que, tendo dissolvido a sociedade Viuva Couto & Filho, continua com o mesmo negocio em seu nome individual dando interesse a seu irmão e empregado Francisco de Andrade Couto.

Espera continuar a merecer a confiança que foi sempre dispensada a extinta firma. Campinas, 26 de Março de 1885. 4-3

Loterias do Ypiranga

Acham-se á venda os bilhetes do segundo sortido, cuja extracção effectuar-se-ha a 7 de Maio proximo

Impreterivelmente
NOTA.—Os agentes não se incumbem da remessa para fora. 10-9

Sementes

novas de hortaliça, de todas as qualidades, que se vende mais barato que em outra qualquer parte. Na nova fabrica de velas de cera, rua de S. Bento n. 9. J. G. Pinheiro. 10-5

O BACHAREL

Augusto Freire da Silva Junior promotor publico de Batataes, advoga no civil e commercial. 10--4

SEMANA SANTA

25\$000

Costumes de panno preto

Fraque, Calça e colete

35\$000

PAHNO PRETO SUPERIOR

AU BON DIABLE

Grande sortimento de roupas feitas

FRANCEZAS

Fraques, croisés, sobre-casaca e casacas

46-RUA DIREITA-46

AU BON DIABLE

CLAYTON & SHUTTLEWORTH

Stamp End Works, Lincoln & Lombard Street n. 78

LONDON

A Sociedade Real de Agricultura de Inglaterra conferiu cada um dos primeiros Premios aos srs. Clayton & Shuttleworth para suas machinas á vapor tanto locomoveis como fixas etc. desde o anno de 1863 e bem assim premios em ca. uma das exposições, nas quaes elles foram competidores, desde 1849.

Vapores, locomoveis e fixos, para carvão de pedra, lenha, palha e afinal para toda qualidade de combustiveis, sobe ao numero de 22,500 os já vendidos.

Medalha de ouro e certificado de 1ª classe conferida na Exposição Internacional de Calcutta em 1883 e 1884.

A unica medalha de ouro que foi conferida para vapores locomoveis.

Medalhas de ouro e outros premios foram conferidos a Clayton & Shuttleworth—o me das as exposições importantes tanto internaciaes como colonias. incluindo as de Londres 1851 e 1862. Paris de 1855, 1867 e 1878. Vienna de 1857, 1866 e 1873.

Os unicos importadores, em direitura de) nossa fabrica, para o Rio de Janeiro e Santos são os srs.

Guilherme Mc Hardy Comp.

CAMPINAS

onde sempre acham-se locomoveis da força de 6, 8 e 10 cavallos, e bem assim todos os pertences necessarios, para substituir aquelles que com o tempo do trabalho são gastos para vapores de nossa fabrica, tanto das antigas como das modernas.

40-5 (3ª e 6ª) Clayton & Shuttleworth.

ATAUBA DE SABYRA

OU

O grande depurativo do seculo XIX

APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO

CURA RADICALMENTE

TODAS AS AFFECÇÕES DA PELLE

IMPUREZA DO SANGUE

Syphilis, escrophulas

MORPHE'A

PREPARADO PELO PHARMACUTICO

João José Ribeiro de Escobar

(DE S. PAULO)

A Ataubá de Sabyra descoberta espantosa da tribu dos indios é um remedio proclamado pelas diversas impressas de ambos os mundos e por unanimidade o rei vegetal dos depurativos que tem curado milhares de pessoas.

Guardas-chuva

Manoel José Martins

com pratica de vinte e oito annos deste ramo de negocio, participa ao publico desta capital e do interior que forra todo e qualquer guarda-chuva para o mesmo dia e concerta os mesmos, assim como bengalas de estoque e leques, tudo com perfeição e brevidade.

11-A--Rua de Santa Theresã--11-A
PROXIMO Á RUA DO IMPERADOR
S. PAULO 6-5



COMPANHIA RIO-CLARO

Por ordem da directoria convoco aos srs. accionistas do tronco e prolongamento, para a reunião em assemblea geral ordinaria no dia 19 de Abril p. f. no escriptorio da Companhia as 10 horas da manhã, para o fim de ser-lhes presente o relatório da Companhia no semestre findo em 31 de Dezembro do anno p. p., acompanhado do balancete e parecer do conselho fiscal, como para a aprovação do dividendo á distribuir pelos rendimentos do mesmo semestre.

Escriptorio da Companhia Rio-Claro 15 de Março de 1885.

O secretario
Antonio J. de Almeida Figueiredo
(5-4 de 5 em 5 dias)

Au Palais Royal

Mudou-se, da rua da Imperatriz 33, para de frente, 38 (antiga casa Garraux).

Temos o melhor e maior sortimento da capital, em artigos para casamento, noivas e semana santa, capas, fazendas, modas, armario e vestidos feitos.

20-14 Antonio Rafael Baptista.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem publico que dissolveram amigavelmente a firma Viuva Couto & Filho, que gyrava nesta praça, ficando o ex-socio Antonio Couto autorizado a receber o activo, com plenos poderes na parte pertencente a sua ex-socia.

4-2
Campinas, 26 de Março de 1885.
Anna Jacintha de Andrade Couto.
Antonio Francisco de Andrade Couto.

Rudolfo, Teizela & C.

Casa de Commissions

SANTOS

32--RUA VINTE CINCO DE MARÇO--32
150 100

O Cosmopolitano

RECEBEU um variado sortimento de

RABECAS

CITHARAS, VIOLÕES

CONCERTINAS

Colchas, brancas e de cores TOALHAS, de cores para mezas elasticas com 2,30, 3,50 e 4,0 metros de comprimento e 1,80 de largura, CORTINAS, e borlas de cores, LUVAS de pelica para homem e senhoras que vende-se tudo por preços nunca vistos porem só a dinheiro. Rua da Imperatriz n. 51 A. (Alt.)15-12

Companhia Telegraphos Urbanos

De ordem do Conselho Fiscal desta Companhia faço publico que achando-se o mesmo autorizado a fazer cessão do centro telephonico que tem estabelecido nesta capital, o qual já conta 195 assignantes com uma receita annual superior a 23 contos de réis, convidando ás pessoas que desejarem adquirir este centro a apresentarem propostas para tal acquisição, no prazo de 80 dias, na Estacção Central á rua Direita 33 ou na corte á rua do Hospicio 31.

S. Paulo, 11 de Março de 1885.
30-8 Bernes, superintendente.

Cayeiras CAL

Grande reduccão em preços Cal virgem preço na estacção de Cayeiras, kilo 38 réis.

Dito, dito, preço na estacção de S. Paulo, kilo 37 réis.

Cal extinta preço na estacção de Cayeiras, litro 16 1/2 réis.

Dita, dita, preço na estacção de S. Paulo, litro 17 réis.

A varejo de sacca em sacco, na casa. Ao comprador litro 20 réis.

Telhas como as de Marselha. Tijollos impressados. Pedra de Cantaria. Dita de Alvenaria.

Preços reduzidos em proporção á porção
A tratar com
Joaquim Proost Redovalho & Comp.
LADEIRA DO DR. FALCÃO N. 2
Alt. 15-4

ALIMENTO PARA AS CRIANÇAS

PARA fortalecer as crianças e as pessoas jovens. Para sustentar a digestão e a saúde do estomago, ou que soffrem de Chlorose ou de Anemia, o melhor e o mais precioso alimento é o BACAROUT dos ARABES, alimento nutritivo e reconfortante de DELANGNIER, de Paris. — Deposito em todas as principaes Pharmacias do Brasil.